

13 JAN 2000

SAÚDE

Usuário de maconha corre maior risco de ter câncer

Popularização da droga nas últimas décadas pode provocar aumento no número de doentes

SUSAN OKIE

The Washington Post

Pessoas que fumam ou fumaram maconha correm maior risco de desenvolver câncer na cabeça e no pescoço, incluindo tumores de língua, garganta e laringe, segundo pesquisa realizada por médicos norte-americanos. O estudo, primeiro a ligar a droga a alguns tipos de câncer, sugere que a popularização do psicotrópico nas últimas décadas pode trazer sérios problemas de saúde no longo prazo para os usuários. A geração de norte-americanos que eram adolescentes durante os anos 60 está alcançando a idade em que muitos tipos de câncer começam a tornar-se mais comuns.

O cigarro de maconha tem maior quantidade de alcatrão e substâncias carcinogênicas que o tabaco e pesquisas anteriores mostraram que os usuários de maconha, como os fumantes, podem desenvolver mudanças precancerosas em células do aparelho respiratório. O resultado do estudo não surpreendeu os médi-

cos, que acreditam que o mesmo risco será comprovado em relação ao câncer de pulmão.

Os pesquisadores decidiram investigar a relação da maconha com tumores de cabeça e pescoço porque, além do alto índice de alcatrão, os usuários costumam inalar mais profundamente a fumaça desse tipo de cigarro, depositando quatro vezes mais partículas na boca, garganta e traquéia que fumantes comuns, disse o professor de epidemiologia da Universidade da Califórnia Zuo-Feng Zhang, principal autor da nova pesquisa.

Para o estudo, realizado enquanto Zhang trabalhava no New York's Memorial Sloan-Ketterin Cancer Center, os pesquisadores selecionaram 173 pacientes com câncer de cabeça e pescoço e um grupo de comparação, composto por 176 doadores de sangue livres de tumores. Todos os participantes foram questionados sobre uso anterior de maconha, tabaco e álcool, local de trabalho e exposição ambiental a carcinógenos.

Os pesquisadores concluíram que as possibilidades de alguém que já tenha usado maconha de-

envolver um dos tipos de câncer é 2,6 vezes maior do que entre os que nunca experimentaram a droga. Também foi observado que, quanto maior o consumo, maior o risco de câncer.

Além disso, pessoas que usaram cigarro e maconha tiveram o maior risco detectado pela pesquisa, indicando que as duas substâncias agem juntas no desenvolvimento de tumores. Usuários das duas substâncias correm 36 vezes mais risco de ter câncer de cabeça ou pescoço.

RESULTADO
NÃO
SURPREENDEU
MÉDICOS

Suspeita – A ligação entre o uso de maconha e o câncer é uma suspeita antiga entre os médicos, segundo o diretor do Departamento de Cabeça e

Pescoço do Hospital do Câncer, Luiz Paulo Kowalski. “Quando se estuda um fator de risco estamos falando de um comportamento”, explicou. “O mecanismo exato só será descoberto com outros estudos.”

O Brasil tem uma das maiores incidências de câncer de cabeça e pescoço. São Paulo é o local de maior risco no mundo para tumores de laringe. (Colaborou Cristina Charão)